

ERROS DE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DO IDOSO

Marcelle Aparecida Silva Freitas¹
Hean Talles Souza Ferreira¹
Witória Sampaio Miquilino¹
Adriano Carlos Soares²

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: erros de prescrição, erros medicamentosos, idoso, atenção farmacêutica.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, é possível notar um crescimento expressivo do número de idosos em todo o território brasileiro. Conforme os dados obtidos pelo censo populacional em 2019, a parcela da população com idade igual ou superior a 60 anos representa cerca de 13%. É importante ressaltar que a partir dessa idade, é comum ocorrer uma diminuição considerável da massa muscular, aumento da gordura corporal, redução da taxa hormonal e conseqüentemente, uma maior utilização de medicamentos (SANTOS *et al.*, 2021). No ano de 2017, segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), os medicamentos foram responsáveis por uma grande proporção de intoxicações e óbitos registrados no Brasil, com 25,2% e 21,8%, respectivamente. Além disso, mais da metade dos pacientes atendidos pelo SUS apresentaram algum tipo de problema relacionado a medicamentos, como erros de prescrições, reações adversas e eventos adversos, sendo que a maioria dessas ocorrências poderiam ter sido evitadas (PIO *et al.*, 2021). Em virtude dos fatos, é notável que, os erros de medicação na saúde do idoso, constituem uma grande problemática na saúde pública, e que necessita de atenção especial devido às alterações fisiológicas ocasionadas pela idade e a maior incidência da polifarmácia decorrente destes fatores (SANTOS; BEZERRA; MARTINS, 2020). Logo, este trabalho tem por objetivo abordar e discutir acerca da problemática relativa à prescrição incorreta dos medicamentos na saúde do idoso.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Segundo Souza, Oliveira e Alves (2021) a pesquisa bibliográfica é uma abordagem que busca a compreensão de um problema ao explorar as teorias e ideias previamente publicadas. Nesse contexto, foram utilizados artigos publicados nas plataformas de busca *Scientific Electronic Library*

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia – Centro Universitário Vértice - Univértix

² Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. Os seguintes descritores foram empregados combinados através do operador booleano "AND": erros de prescrição, idoso, prescrições geriátricas, *elderly*, *prescription error*, e *geriatric prescription*. Foram identificados 1310 trabalhos entre artigos, dissertações e teses. Os critérios de inclusão foram trabalhos que englobaram a disponibilidade integral e gratuita dos artigos, sua publicação nos últimos 5 anos e a pertinência relativa ao tema central deste trabalho. E ainda, foram excluídos, os conteúdos nos quais não correlacionaram o objeto de estudo com o propósito desejado. Ademais, foram selecionados 8 artigos para confecção do presente trabalho. Esse estudo foi realizado entre abril e junho de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação aos artigos analisados, foi constatado que, dentre as 5.336 prescrições examinadas para pacientes com mais de 18 anos, um total de 327 prescrições incorretas foram identificadas especificamente para pacientes acima dos 65 anos de idade. Essa descoberta revelou uma incidência de erro em prescrições para idosos de aproximadamente 6,13% dentre a amostra populacional analisada nos estudos. Segundo os resultados obtidos em um estudo realizado por Vieira (2019), onde foram avaliadas 4620 prescrições, verificou-se que o aumento da faixa etária está associado a um aumento na ocorrência de erros de prescrição. Os idosos, com idade igual ou superior a 65 anos, apresentaram a maior prevalência desses erros, representando 48,4% do total analisado. Os principais tipos de erros identificados foram relacionados ao horário de administração inadequado, justificativa inadequada e frequência de administração inadequada. Esses três tipos de erros somaram aproximadamente 90% do total de erros de prescrição identificados no estudo conduzido na Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto (VIEIRA, 2019). Em uma análise adicional, conduzida com base em 716 prescrições, constatou-se que, embora haja um protocolo estabelecido para a padronização das prescrições digitadas no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), a falta mais prevalente de informações identificadas foi a ausência do registro de atendimento ao serviço (número de prontuário) (44,0%). Além disso, verificou-se que o nome completo do prescritor apresentou-se abreviado ou ausente em 20,0% das prescrições (NOBREGA *et al.*, 2015). Observando os fatos, é possível analisar a preocupante incidência de erros de prescrição em pacientes idosos, que constituem um grupo mais vulnerável devido a múltiplas condições de saúde e ao uso de diversos medicamentos. Os dados adquiridos nos estudos observados anteriormente corroboram com demais achados na literatura e reforçam a necessidade de medidas efetivas para melhorar a segurança na prescrição de medicamentos para a população idosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos até então mencionados, é notável que os erros de prescrição em pacientes idosos representam um desafio significativo para a saúde pública. A incidência alarmante de prescrições incorretas e os tipos mais comuns de erros, como horário, frequência e justificativa inadequados de administração, destacam a necessidade urgente de medidas para melhorar a segurança na prescrição de medicamentos. Desta maneira, é essencial capacitar os profissionais de saúde, desenvolver protocolos claros e aprimorar o processo de padronização das

prescrições. Ademais, durante a realização deste estudo foi possível observar a falta de pesquisas acerca do assunto abordado, tornando evidente a importância da realização de novos estudos para melhor identificar estratégias de prevenção e garantir uma assistência segura aos idosos, visando à melhoria da qualidade do cuidado e bem-estar dessa população vulnerável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10741, de 1 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 out. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em: 23 abr. 2023.

NOBREGA, R. N. *et al.* Avaliação de Prescrições Medicamentosas de Idosos internados na UTI de um hospital universitário. **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**, [s.l.], v.2, n.1, 2015.

PIO, P. A. *et al.* Como está a qualidade do registro e resolução dos problemas relacionados ao uso de medicamentos no acompanhamento farmacoterapêutico? **Revista Conexão Ciência**, Divinópolis, v.16, 8 jul. 2021.

SANTOS, G. R. *et al.* ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO NA POLIFARMÁCIA. **Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s.l.], v.7, n.5, p. 709-723, 1 jun. 2021.

SANTOS, L. S. S.; BEZERRA, J. C. M.; MARTINS, G. V. F. Atenção farmacêutica na adesão ao tratamento farmacológico de idosos que fazem uso da polifarmácia. **Anais do VII CIEH**, Campina Grande: Realize Editora, 2020.

SILVA, E. R.; OLIVEIRA, C. B. O. Análise de erros de prescrição de morfina e tramadol em idosos: uma proposta de melhorias. **Aletheia**, [s.l.], v.53, n.1, p.42-55, 2020.

SOUZA, A. F. R. *et al.* Os erros de medicação e os fatores de risco associados à sua prescrição. **Enfermagem em Foco**, [s.l.], v.10, n.4, p.12-16, 8 abr. 2019.

SOUZA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: Princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, [s.l.], v.20, n.43, p.64-83, 2021.

SOUZA, L. B.; ANDRADE, L. G. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS. **Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s.l.], v.7, n.11, p.1690–1710, 2021.

VIEIRA, I. R. C. **Segurança do paciente: Diagnóstico dos erros de prescrição em um hospital microrregional**. 2019. 54 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Farmácia) - Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, 2019.